



## **PIBID LETRAS/ESPAÑHOL: A COERÊNCIA IMAGÉTIGO-TEXTUAL EM TIRINHAS PRODUZIDAS POR ALUNOS DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**Micaela Veronica Portas\***

**Adriel Penteado Feltrin\*\***

**Dr<sup>a</sup> Ivani Cristina Silva Fernandes\*\*\***

### **Introdução<sup>1</sup>**

O PIBID é um projeto que tem como finalidade aperfeiçoar e valorizar a formação dos professores da Educação Básica, assim como colaborar para a articulação entre teoria e prática necessária ao desenvolvimento dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura.

O presente trabalho objetiva os aportes no trabalho com a elaboração de Histórias em Quadrinhos por parte do subprojeto PIBID Letras-Espanhol da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM / RS) na Escola Estadual de Ensino Fundamental Professora Celina de Moraes, de modo a permitir que os Bids e os alunos (ré)signifique sua realidade através da articulação entre linguagens verbais e não verbais.

### **Referencial teórico**

Partindo dessa premissa. O PIBID Letras Espanhol encontra-se alicerçado sobre dois eixos teóricos: a Linguística da Enunciação, com base nos estudos de Flores e Teixeira (2005) e a Linguística Textual com base nos estudos de Marcuschi (2005). Para a realização deste trabalho, foi utilizado como o estudo de Pietroforte (2014) com as noções

---

\* Apresentadora. Universidade Federal de Santa Maria, graduanda do curso de Letras Espanhol, e-mail: micaela\_duke@yahoo.com.ar

\*\* Coautora. Universidade Federal de Santa Maria / Universidade Aberta do Brasil, graduada em Letras Espanhol, e-mail: adriel\_penteado@hotmail.com

\*\*\* Orientadora. Professora Adjunta no curso de Licenciatura Letras Espanhol e no Programa de Pós-graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, e-mail: icrisifer@gmail.com

<sup>1</sup> Eixo Temático: Práticas Pedagógicas de Iniciação à Docência nos Anos Finais e Ensino Médio.



de plano de expressão e de conteúdo e noções de ritmo e de tempo, oriundas da semiótica visual. A teoria metodológica que orienta esta atividade é a da pesquisa-ação. Kemmis e McTaggart (1988) define a pesquisa-ação como uma forma de pesquisa baseada em uma autorreflexão coletiva empreendida pelos participantes de um grupo social.

### **Resultados alcançados**

Esse tipo de intervenção pretende melhorar a racionalidade e a justiça de suas próprias práticas sociais e educacionais, como também o entendimento das situações nas quais estas referidas práticas acontecem. Em outras palavras, a abordagem metodológica neste contexto é colaborativa